

R E V I S T A

COOPAVEL

OUTUBRO DE 2025 • EDIÇÃO 485

O MENINO DO MOINHO QUE CONQUISTOU O PODER

Filho de migrantes portugueses e nascido em Cascavel, Valdemar Bernardo Jorge começou ajudando os pais no moinho de fubá da família. Advogado, professor e empresário, tornou-se referência na política paranaense. Presidiu partido, comandou três secretarias no Governo do Estado e hoje lidera a pasta da Justiça e Cidadania na gestão de Ratinho Júnior. Sua trajetória combina raízes rurais, fé e dedicação ao trabalho

A ÉPICA TRAJETÓRIA DO
AEROPORTO DE CASCAVEL,
HOJE UM DOS MELHORES DO BRASIL

FRIGORÍFICO DE PEIXES
DÁ MAIS UM PASSO RUMO
À SUA CONSOLIDAÇÃO

RICARDO CONCEIÇÃO: OESTE
HOMENAGEIA LÍDER QUE
REVOLUCIONOU O AGRO

SE A SUA LAVOURA ESTÁ AMEAÇADA PELA FERRUGEM.

SAIBA QUE A IHARA TEM A PROTEÇÃO COMPLETA!

SUGOY

O AVASSALADOR
CONTRA O COMPLEXO
DE DOENÇAS DA SOJA.



PROTEÇÃO COMPLETA

Contra ferrugem, mancha-alvo, antracnose, oídio e anomalia da soja em um só produto.



TRIPLA AÇÃO

Múltiplos mecanismos de ação, assegurando máxima produtividade.



PRATICIDADE

Formulação completa, com protetor, sem necessidade de mistura em tanque.



Aponte o celular e conheça essa solução completa.



ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



SUA SAFRA PROTEGIDA COM A FORÇA DA NUTRIÇÃO FOLIAR.



EXPEDIENTE

REVISTA COOPAVEL

Informativo mensal da Coopavel em circulação desde Novembro de 1976. É permitida a reprodução parcial das matérias desde que citada a fonte

DIRETORIA EXECUTIVA

Dilvo Grolli
Diretor-presidente
Jeomar Trivilin
Diretor vice-presidente

JORNALISTA

Jean Paterno

PROJETO GRÁFICO

Fosbury

IMPRESSÃO

Gráfica Imperial
Tiragem de 4.000 exemplares
nesta edição

ANÚNCIOS

(45) 3220-5010

ENDEREÇO

BR 277 Km 591, Caixa Postal 500
85.803-490, Cascavel, Paraná
(45) 3220-5000

SITES

www.coopavel.com.br
www.showrural.com.br

E-MAILS

coopavel@coopavel.com.br
imprensa@coopavel.com.br

FILIAIS

Boa Vista da Aparecida, Bom Sucesso do Sul, Braganey, Campo Bonito, Capitão Leônidas Marques, Cascavel, Catanduvas, Centenário, Céu Azul, Corbélia, Espigão Alto do Iguaçu, Espigão Azul, Iguatu, Juvinoópolis, Lindoeste, Nova União, Pato Branco, Penha, Ouro Verde, Quedas do Iguaçu, Realeza, Rio da Paz, Santa Izabel do Oeste, Santa Tereza do Oeste, Santo Izidoro, São João do Oeste, São Sebastião, Sede Alvorada, Três Barras do Paraná, Vera Cruz do Oeste e Vitorino.

COLABORADORES

Ass. Itaipu

FOTO CAPA

Hyruan Minosso

DESTAQUES



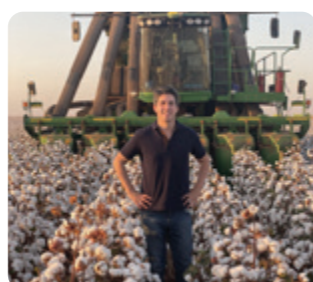
AEROPORTO DE CASCAVEL PÁG. 7

Da pista de terra a
uma referência ao Brasil



RICARDO CONCEIÇÃO PÁG. 12

Homenagem ao líder que
ajudou a revolucionar o agro



ENTREVISTA COM VALDEMAR B. JORGE PÁG. 18

Da agricultura para
altos cargos no governo



HACKATHON PÁG. 23

Soluções abrem novos
caminhos à fruticultura



PROTEÍNA PÁG. 30

Coopavel inicia abate
de peixes de integrado

O PARANÁ E O AGRONEGÓCIO

O Paraná é o melhor estado para o agronegócio no Brasil. O clima favorável, a qualidade do solo, as tecnologias e inovações usadas pelos produtores rurais e o respeito ao meio ambiente têm impulsionado a boa produtividade.

Assim como a logística do Estado com boas rodovias e portos para o escoamento da produção para o exterior, além da posição geográfica para atender as regiões Sul, Centro-Oeste e Sudoeste. Tudo isso tem impactos positivos no custo de produção e na distribuição de alimentos para o mercado interno e externo.

O estado do Paraná tem 2,32% do território nacional, produz mais de 46 milhões de toneladas de grãos, que representam 13,5% da produção brasileira. E essa produção de grãos viabilizou a produção de proteína animal. Hoje, somos o maior produtor de carne de frango, o segundo de suína e terceiro

maior de leite do Brasil.

As novas tecnologias e a preservação do meio ambiente, e a acessibilidade aos mercados consumidores, vão garantir a expansão futura da produção de grãos e de proteína animal. Isso reforça a crença que o futuro do agronegócio no estado do Paraná é promissor.

Os produtores rurais precisam entender que o potencial de crescimento do agronegócio no Estado é muito grande e traz enormes vantagens em todos os indicadores para o desenvolvimento da cadeia do agronegócio com boas oportunidades.



DILVO GROLLI

Diretor-Presidente
da Coopavel

UM MUNDO DIFERENTE É POSSÍVEL

“E hoje, talvez mais do que nunca, temos necessidade de discípulos missionários que levem ao mundo o dom do Ressuscitado; que, indo até aos confins da terra, deem voz à esperança que Jesus vivo nos dá; que cheguem a todos os lugares onde houver um coração que espera, um coração que procura, um coração que sente necessidade”.

“Meus jovens irmãos e irmãs, vós sois o sinal de que um mundo diferente é possível: um mundo de fraternidade e amizade, no qual os conflitos não são resolvidos com armas, mas com o diálogo”.

“...unidos a Jesus, como os ramos à videira, vós dareis muito fruto; sereis sal da terra e luz do mundo; sereis sementes de esperança onde quer que vivais: na família, com os amigos, na escola, no trabalho, no desporto”.

“A amizade com Cristo, que está na base da fé, não é apenas uma ajuda entre muitas outras para construir o futuro, é a nossa estrela polar”.

“Quando as nossas amizades refletem esse intenso vínculo com Jesus, tornam-se certamente sinceras, generosas e verdadeiras”.

“Eis escolhas radicais e cheias de significado: o matrimônio, a ordem sagrada, a consagração religiosa expressam a doação de si mesmo, livre e libertado-



Papa Leão XIV

Foto oficial Leão XIV — Foto: Vatican Media/Divulgação

ra, que nos torna verdadeiramente felizes. E é aí que encontramos a felicidade, quando aprendemos a doar-nos a nós mesmos. Doar a vida pelos outros”.

“Se quereis realmente encontrar o Senhor Ressuscitado, escutai a sua palavra, que é o Evangelho da salvação. Refleti sobre o vosso modo de viver e procurei a justiça para construir um mundo mais humano. Servi os pobres e dai assim testemunho do bem que sempre gostamos de receber do nosso próximo”.

“Quanto precisa o mundo de missionários do Evangelho, que sejam testemunhas de justiça e paz! Quanto precisa o futuro de homens e mulheres que sejam testemunhas de esperança! Queridos jovens, essa é a tarefa que o Senhor Ressuscitado confia a cada um de nós”.

DA PISTA DE TERRA A UMA REFERÊNCIA AO BRASIL



Primeiro aeroporto era na área central e de terra batida

Há 72 anos, Cascavel assistia ao primeiro voo regular de sua história. Em 2 de janeiro de 1953 era inaugurado o então Aeroporto Regional, que nove dias depois receberia um Douglas DC-3 com apenas 15 passageiros. A pista de grama e terra, em área vizinha à atual prefeitura, representava mais do que infraestrutura: era o início de um sonho que, com garra e determinação de líderes e da comunidade, se transformaria em um dos aeroportos mais modernos e premiados do Brasil.

Em 1959, o então prefeito Octacílio Mion tentou viabilizar um aeroporto internacional para Cascavel, mas o projeto não vingou. Em 1977, veio o segundo, construído pela gestão do então prefeito Pedro Muffato na área onde está atualmente uma das estruturas aeroportuárias regionais mais movimentadas do Brasil. Hoje, conta com pista asfaltada de 1.780 metros por 45 metros de largura,

duas pontes de embarque, cinco portões e o terminal de mais de seis mil metros quadrados, que colocam o aeroporto local no mesmo patamar de estruturas de grandes capitais.

Se a infraestrutura já chama atenção, os números confirmam a importância estratégica do Aeroporto de Cascavel. Só no primeiro semestre de 2025 foram 110.499 embarques e 111.693 desembarques, totalizando 222.192 passageiros. O crescimento é de quase 10% sobre o mesmo período de 2024 e acima das projeções iniciais. Foram em média 37 mil passageiros por mês.

Agosto trouxe outro recorde importante. No total, 41.853 passageiros passaram pelo aeroporto, ante 32.542 no mesmo mês de 2024, um salto de 29%. As companhias Azul, Latam e Gol mantêm operações regulares, ligando Cascavel a destinos como Guarulhos, Campinas, Curitiba e até Maceió. A Gol, inclusi-

ve, ampliou suas frequências para Guarulhos, agora também aos fins de semana. Haverá voos diretos de Cascavel para destinos do Nordeste no fim deste ano.

RECONHECIMENTO

Pelo terceiro ano consecutivo, Cascavel foi eleito o melhor aeroporto regional do Brasil pelo prêmio Aviação + Brasil, promovido pelo Ministério de Portos e Aeroportos e pela Anac (Agência Nacional de Aviação Civil). Também foi reconhecido como o melhor da Região Sul, desbancando concorrentes tradicionais.

O ex-prefeito Leonaldo Paranhos, responsável por destravar obras do terminal de passageiros, diz que o aeroporto foi uma decisão tomada junto com o setor produtivo da cidade, junto com as entidades. Esse era um tema já muito desgastado na cidade. Desde o Governo Jaime Lerner, quando foi anunciado um aeroporto regional para o Oeste, e não aconteceu. “O nosso aeroporto era de pista, de estacionamento, de infraestrutura de estação de embarque e nós precisávamos tomar



O segundo foi inaugurado em 1977. Ela já estava na região Sul da cidade

uma decisão. Então o aeroporto é uma página virada na história, porque, de fato, traz uma nova realidade para Cascavel a partir da sua inauguração. Assim que nós conseguimos entregar o aeroporto, conectamos Cascavel com o Brasil e o mundo. Hoje você sai de Cascavel e no outro dia está em Tóquio ou na China, porque se faz uma conexão com o Aeroporto de Guarulhos”.

Estamos com três empresas operando aqui, em um aeroporto em três oportunidades eleito o melhor do interior do Brasil. Então, segue Paranhos, isso demonstra que tínhamos uma demanda reprimida, Cascavel precisava desse investimento. “Saímos lá da casa de 70 mil, 80 mil embarques por ano e estamos chegando a mais de 400 mil. Hoje a gente pode receber com tranquilidade empresários que vêm fazer investimento na nossa cidade.

Oferecemos a toda região um aeroporto de alto nível, com bons voos. Então, quero compartilhar essa felicidade com todo o setor produtivo da cidade, que ajudou a tomar essa decisão e, claro, a gente fazer esse investimento tão importante”, comenta o atual secretário de Estado do Turismo.

ESSENCIAL

O atual prefeito, Renato Silva, reforça o sentimento de orgulho coletivo com o empreendimento: “O Aeroporto de Cascavel já ultrapassou a marca de 300 mil passageiros em 2025 e caminha para alcançar um novo recorde. Tem sido assim nos últimos anos, sempre superando as próprias marcas e confirmando a força desse importante equipamento. O aeroporto se consolidou como um espaço que gera oportunidades

de negócios, de lazer e de turismo, fortalecendo não apenas Cascavel, mas toda a nossa região. É um orgulho ver o quanto essa estrutura se tornou essencial para o desenvolvimento e para a vida da nossa cidade e de toda região”.

FUTURO JÁ COMEÇOU

Novos investimentos já estão assegurados. Estão previstas melhorias no sistema de balizamento, ampliação da taxiway, reforço na sinalização da pista e expansão do pátio de aeronaves. Medidas que vão aumentar a capacidade operacional e abrir espaço para novas rotas e mais voos.

A história do aeroporto de Cascavel é a própria história de uma cidade que nunca deixou de sonhar grande, segundo Paranhos. “Do campo de terra batida dos anos 1950 ao terminal moderno e premiado de hoje, o que se vê é a confirmação de um projeto coletivo que uniu gerações. Mais do que uma estrutura de aviação, o aeroporto é símbolo da força regional e da certeza de que o futuro de Cascavel decola cada vez mais alto”, comenta o presidente da Coopavel, Dilvo Grolli.



Paranhos diz que decisão de construir terminal foi conjunta

1953 FOI A INAUGURAÇÃO DO PRIMEIRO AEROPORTO DE CASCAVEL

1977 FOI ENTREGUE O SEGUNDO, JÁ NA REGIÃO SUL DA CIDADE

1.780 METROS DE COMPRIMENTO POR 45 DE LARGURA, ESSA É A DIMENSÃO DA PISTA ATUAL

222.192 PASSAGEIROS EMBARCARAM E DESEMBARCARAM APENAS NO PRIMEIRO SEMESTRE, CRESCIMENTO DE 10%

37 MIL FOI A MÉDIA DE PASSAGEIROS POR MÊS



Atual estrutura bate recordes sucessivos de passageiros



O prefeito Renato Silva



O gerente de TI da Coopavel, Rogério Aver, com o vice-presidente da Fiep, Virgílio Moreira Filho

COOPAVEL COMPROVA A SUA FORÇA

A Coopavel Cooperativa Agroindustrial reafirma sua posição de destaque no cenário empresarial regional e brasileiro, figurando entre as maiores empresas do País e do Sul em rankings do Valor Mil e 500 Maiores do Sul, do Grupo Amanhã. A cooperativa demonstra a força de seu modelo de negócio e seu impacto econômico e social, especialmente no agronegócio paranaense.

O estudo Valor Mil, realizado pelo jornal especializado em economia Valor Econômico, é amplamente reconhecido como um dos mais completos e respeitados do Brasil. Na edição de 2025, a Coopavel alcançou a posição de número 245 no ranking geral das mil maiores empresas do País. No segmento do agronegócio, a

cooperativa se consolida como uma das líderes, evidenciando a relevância de sua atuação no setor em âmbitos nacional e estadual.

Para o presidente da Coopavel, Dilvo Grolli, a presença da cooperativa em rankings tão prestigiados é motivo de grande orgulho. "É com imensa alegria que vemos a Coopavel figurar entre as maiores do seu segmento. Esse resultado é fruto de um planejamento estratégico consistente, do trabalho árduo e da resiliência de toda a nossa equipe, da união de nossos cooperados e, acima de tudo, de seguir os princípios que fazem do cooperativismo um dos movimentos mais importantes e transformadores do planeta", afirma Dilvo.

67ª MAIOR DO SUL

No ranking 500 Maiores do Sul, elaborado pelo Grupo Amanhã em parceria com a PwC Brasil, a Coopavel também se destaca. A Coopavel aparece como a 23ª maior empresa do Paraná e na posição de número 67 em âmbito regional, incluindo os três estados do Sul – Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A entrega da premiação acaba de acontecer na Fiep, em Curitiba, e a cooperativa foi representada pelo seu gerente de TI (Tecnologia de Informação), Rogério Aver. "Fico feliz e honrado em representar uma cooperativa tão unida, inovadora e dinâmica", afirma Aver.

O Grupo Amanhã, de Porto Alegre, possui décadas de tradição nesse tipo de aferição, o que confere grande credibili-

dade aos seus levantamentos. A constante presença da Coopavel nesses rankings sublinha sua importância para a economia regional e sua capacidade de adaptação e crescimento em um mercado competitivo, comenta o presidente Dilvo. Comemorando 55 anos de existência em 15 de dezembro, a Coopavel celebra uma trajetória de sucesso e contribuição para o desenvolvimento do agronegócio.

A cooperativa se consolida como um exemplo de gestão e inovação, impulsionando a economia local e regional e promovendo o cooperativismo como um modelo de negócio sustentável e transformador. Atualmente, ela tem oito mil cooperados, 7,7 mil colaboradores e tem 34 filiais distribuídas por 21 municípios das regiões Oeste e Sudoeste do Paraná.

“É com imensa alegria que vemos a Coopavel figurar entre as maiores do seu segmento. Esse resultado é fruto de um planejamento estratégico consistente, do trabalho árduo e da resiliência de toda a nossa equipe”

DILVO GROLLI

Presidente da Coopavel



Ricardo Conceição e líderes de Cascavel e do Oeste durante homenagem, na Associação Atlético Coopavel

HOMENAGEM AO LÍDER QUE AJUDOU A REVOLUCIONAR O AGRO

A Cotriguaçu, central que representa C. Vale, Copacol, Coopavel e Lar, acaba de fazer homenagem a Ricardo Conceição, um dos artífices das ações que permitiram, a partir da década de 1990, o crescimento vertiginoso do agronegócio brasileiro. Líderes do setor, presidentes de entidades produtivas e diretores do Banco do Brasil, instituição na qual Ricardo atuou por mais de 40 anos, participaram do evento em reconhecimento à trajetória profissional e as contribuições dele aos avanços de uma cadeia indispensável à economia brasileira.

O presidente da Coopavel, Dilvo Grolli, lembrou das dificuldades da agricultura nas décadas de 1980 e 1990 e da coragem de líderes como Ricardo Conceição para enfrentar

as barreiras da época e permitir uma mudança que revolucionaria o cenário. “Temos uma dívida de gratidão com o Ricardo, que, com sensibilidade e conhecimento, contribuiu para mudanças que permitiriam transformar o agro brasileiro em potência mundial”. Dilvo lembrou que, de 1990 a 2025, o crescimento na produção de grãos do País chegou próximo de 500%. Na esteira do setor, nasceram e cresceram cidades, economias de estados e do Brasil foram fortalecidas e valorizadas.

O presidente da Lar, Irineo da Costa Rodrigues, lembrou que os avanços que o agro passou a experimentar a partir dos anos 90 trouxeram mudanças ao sistema cooperativista, aos produtores rurais e

às famílias que decidiram acreditar e investir no setor. “Devo muito ao Ricardo e ao agro, que trouxe novas e importantes perspectivas às nossas vidas. O movimento cooperativista cresceu de forma abundante, gerando desenvolvimento, empregos e prosperidade”. Por sua vez, o superintendente regional de Cascavel do Banco do Brasil, Alexssander Ramires de Oliveira, destacou que a trajetória de Ricardo Conceição é uma inspiração à instituição e aos seus profissionais.

DA CRISE AO SUCESSO

Na década de 1990, a agricultura brasileira era muito diferente do que é hoje. Ricardo lembra que o setor estava quebrado e os produtores rurais descapitalizados e desanimados, tudo em função da inflação e da correção monetária que incidia sobre empréstimos ao segmento. A solução orquestrada por líderes e profissionais de carreira do Ministério da Agricultura e Banco Central foi criar um sistema de securitização. Depois de vencidas inúmeras etapas técnicas, burocráticas e políticas, de convencimento do próprio governo e de aprovação no Congresso, originou-se um modelo que permitiu, gradualmente, o fortalecimento do campo, determinante para fazer do Brasil, atualmente, um dos principais celeiros do mundo.

“Foram tempos difíceis, mas de grandes aprendizados. Muitos tiveram de trabalhar arduamente para que as vitórias viessem e se consolidassem. O que temos hoje é fruto de unidade, sinergia e vontade

e as conquistas alcançadas a duras penas não podem, em hipótese alguma, ser perdidas”, afirmou Ricardo que, emocionado, agradeceu a homenagem da Cotriguaçu e de suas cooperativas integradas. “Estou especialmente tocado por esse gesto e particularmente feliz em poder rever amigos tão preciosos que fiz ao longo de minha caminhada pelo banco do Brasil e pelo Ministério da Agricultura”.

Conceição com os presidentes da Lar e Coopavel, Irineo da Costa Rodrigues e Dilvo Grolli



Homenagem contou com a presença de líderes da região

PROTAGONISMO E EMPODERAMENTO



Evento reuniu 49 mulheres da Coopavel em um dia de inspiração, troca de experiências e fortalecimento da liderança feminina

O Itaipu Parquetec recebeu, dias atrás, 49 mulheres da Coopavel para o Encontro Lideranças Femininas, uma iniciativa que uniu inspiração, empoderamento e troca de experiências em um dia de imersão. Guiada pelo tema Conexão que move: mulheres que inspiram, a programação foi marcada por momentos de interação, reflexões sobre o protagonismo das mulheres na transformação do mercado de trabalho e da sociedade.

Durante a abertura das atividades, a diretora administrativo-financeira do Itaipu Parquetec, Clerione Herther, deu as boas-vindas ao grupo, destacando que o encontro foi planejado com cuidado para promover inspiração e conexão entre as participantes. “É uma satisfa-

ção receber todas vocês aqui no Itaipu Parquetec. Nós preparamos um dia com muito carinho, com muita dedicação. Para nós é muito importante essa conversa para valorizar a nossa força, a nossa união, trocarmos ideias e também nos sentirmos representadas”, destacou Clerione.

Clerione lembrou ainda que o desafio de conciliar vida profissional e pessoal é uma realidade compartilhada por muitas mulheres. “Nós temos nossas famílias, nossos filhos e, ao mesmo tempo, escolhemos construir uma trajetória no mercado de trabalho. É importante que possamos conversar sobre isso, trocar experiências e nos apoiar mutuamente. Este é um dia para falarmos das nossas vidas, nossos desafios e conquistas, e para conhecer melhor

“Nós temos nossas famílias, nossos filhos e, ao mesmo tempo, escolhemos construir uma trajetória no mercado de trabalho. É importante que possamos conversar sobre isso”

CLERIONE HERTHER
Diretora administrativo-financeira do Itaipu Parquetec

o Itaipu Parquetec e a Itaipu Binacional”, completou a diretora.

Outro destaque da programação foi o painel Mulheres que movem mundos, que reuniu convidadas da Coopavel e do Parque que compartilharam histórias e trajetórias que, embora distintas em geração e função, se conectaram pelos desafios comuns enfrentados pelas mulheres na vida profissional e pessoal.

Clerione Herther, primeira mulher a assumir um cargo de diretoria na história do Itaipu Parquetec, trouxe ao painel sua trajetória profissional como exemplo de determinação e inovação; a gerente do departamento de meio ambiente da

Coopavel, Lucimar Novaes da Silva, compartilhou experiências do agro-negócio e do mundo corporativo; e a fundadora da startup acelerada pelo Itaipu Parquetec, Daga Agrinavi e parceira da Coopavel, Josiane Daga, apresentou os desafios e aprendizados do empreendedorismo feminino. A mediação ficou a cargo da gerente da área de gestão de pessoas do Itaipu Parquetec, Maryana Gavioli, que conduziu o painel e a interação com o público.

REPRESENTATIVIDADE

A fundadora da Daga Agrinavi, Josiane Daga, destacou a emoção de



Conteúdos dos mais pertinentes foram compartilhados

“

Atrás de cada pessoa existe uma história, e é muito importante que a gente entenda essas trajetórias para poder liderar bem

”

LUCIMAR NOVAES

Engenheira ambiental da Coopavel

participar do encontro e ressaltou que momentos como esse fortalecem tanto a trajetória profissional quanto o crescimento pessoal. “É uma honra, primeiramente por estar com mulheres muito fortes, que são destaques em seus setores e estão fazendo um trabalho incrível”, afirmou.

Para ela, mesmo ao tratar de empreendedorismo e trabalho, o ambiente se torna mais leve quando compartilhado entre mulheres. “Eu espero sempre que a minha história ajude a contribuir, mas eu também aprendo muito com elas. Quando a gente está em um grupo de mulheres, podemos nos expressar e compartilhar nossas vivências, tudo isso é maravilhoso”, disse.

Durante o painel, a gerente do departamento de meio ambiente da Coopavel, Lucimar Novaes da Silva, deixou uma mensagem inspiradora às participantes. “Eu diria que a gente tem que buscar fazer com que os desafios do dia a dia se tornem oportunidades para que a gente possa crescer e evoluir, e nunca

deixar de pensar na gente. Também é essencial se colocar em primeiro lugar, para estar fortalecida e dar o nosso melhor, seja no trabalho ou com a família”, afirmou.

Lucimar reforçou ainda que liderar é também compreender a individualidade de cada pessoa. “Atrás de cada pessoa existe uma história, e é muito importante que a gente entenda essas trajetórias para poder liderar bem. Vejo que temos um grande propósito como lideranças também sobre as pessoas às quais estamos liderando”, completou.

ENGAJAMENTO

A coordenadora da Universidade Corporativa da Coopavel, Tábita Paraizo, ressaltou que a organização desse evento foi inspiradora. “Foi uma ação entre as diretorias tanto da cooperativa quanto do Itaipu Parquetec que trouxe um engajamento muito grande entre as líderes para estarmos aqui prestigiando com parte da liderança de gerências, su-

pervisões, coordenações, encarregadas e algumas mulheres com mais tempo de casa — temos aqui colaboradoras com 39 anos de cooperativa”, destacou.

As mulheres também participaram do workshop As diferenças que movem o mundo, oficina sobre intraempreendedorismo conduzida pela analista do Centro de Empreendedorismo, Kamila Foliatti. A atividade provocou reflexões sobre atitudes empreendedoras e inovação no ambiente de trabalho. Momento que possibilitou uma troca

entre as participantes e provocou reflexões profundas sobre o poder empreendedor na essência feminina e como executar em prática no dia a dia, tanto no ambiente profissional quanto externamente.

Encerrando a programação, na parte da tarde as convidadas realizaram uma visita panorâmica pela Itaipu Binacional, conduzida por motorista e guia mulheres, em um momento reforçou o protagonismo feminino para que a mulher possa ocupar a profissão que desejar.



Atividades foram realizadas no Itaipu Parquetec, em Foz do Iguaçu

Crédito: Ass. Itaipu

DA AGRICULTURA PARA ALTOS CARGOS NO GOVERNO

Foi no moinho de fubá da família, nos anos 80, que o filho de migrantes portugueses foi apresentado ao trabalho. Valdemar Bernardo Jorge tinha apenas nove anos de idade quando começou a ajudar os pais, Natália e Cludemiro, a empacotar a produção feita em um barracão em Cascavel, onde ele nasceu, em 1974, e a lidar na roça em uma pequena propriedade em Lindoeste. Depois de atuar como office boy no Banco do Brasil, na adolescência, tornou-se advogado, professor e empresário. Mas foi quando nasceram suas três meninas que ele decidiu estrear

na política e seu foco passou a ser o trabalho pelo bem comum.

“Vi que não adianta construir muros mais altos para proteger minhas filhas e que preciso fazer algo para melhorar a sociedade”, conta. E muitos passos foram dados desde então. Em 2017, o cascavelense assumiu a presidência do partido Republicanos no Paraná com a missão de atrair pessoas preocupadas com o bem comum para a política e representar o setor produtivo, o empresariado, o agronegócio e o desenvolvimento econômico como forma de justiça social. Sob sua gestão, o



Valdemar tem raízes profundas na atividade rural

partido elegeu dois deputados federais e aumentou em 43% o número de filiações no Estado. E novas portas foram abertas.

Valdemar foi chamado pelo governador Ratinho Junior para assumir a Secretaria de Planejamento e Projetos Estruturantes em 2019. E lá dedicou-se à concretização de projetos essenciais para o desenvolvimento do Estado pós-pandemia da Covid, como o Plano de Retomada Econômica 2021-2022, o Programa Paraná Produtivo e o Plano Estadual de Desenvolvimento de Longo Prazo. “Foram dias intensos de planejamento, em meio a temores em relação ao vírus e a responsabilidade de criar estratégias para manter o emprego e a renda no Estado”, lembra.

Em 2023, ele aceitou o desafio de comandar a Secretaria de Desenvolvimento Sustentável e de combinar a preservação da natureza com a produção de alimentos. A pasta é responsável pela gestão de recursos hídricos, saneamento ambiental, resíduos sólidos, gestão territorial, política agrária, fundiária, mineral e geológica. Naquele ano, de acordo com a Fundação SOS Mata Atlântica, o Paraná teve uma das maiores re-



De Cascavel, Valdemar foi conquistou cargos de prestígio no Governo do Paraná

duções do País no desmatamento do bioma – o desmatamento diminuiu 78% no Estado. E, embora condições climáticas tenham prejudicado a safra de grãos, o Paraná liderou a produção de frangos, suínos e ovos, segundo o IBGE.

Acostumado a encontrar propósitos nas mudanças que a vida dá, em 2024 Valdemar filiou-se ao partido Novo e, desde maio de 2025, é secretário da Justiça e Cidadania do Estado. Nessa função, tem quatro públicos principais: população em situação de rua, migrantes, adoles-

“

Foram dias intensos de planejamento, em meio a temores em relação ao vírus (do Covid) e a responsabilidade de criar estratégias para manter o emprego e a renda no Estado

”



Com o pai, Cludemiro, de quem herdou o gosto pelo campo

centes em conflito com a lei e consumidores, por meio do Procon-PR. E tem se debruçado em planos para questões nada fáceis. “Como filho de migrantes, penso que não devemos erguer barreiras para pessoas que vivem tempos difíceis em tantos países e precisamos, junto com o acolhimento, oferecer condições para que trabalhem e construam uma nova história aqui”, comenta.

Sem abrir mão de dedicar-se à esposa Luciana, advogada curitibana com quem se casou em 2009, e às filhas Gabriella, de 14 anos, Laura (12) e Marianna (9), Valdemar tem liderado a equipe da Seju na busca por modelos e práticas que tirem pessoas da situação de rua e também que estimulem adolescentes que estão em centros de socioeducação (Cense) a encon-

Acostumado a encontrar propósitos nas mudanças que a vida dá, em 2024 Valdemar filiou-se ao partido Novo e, desde maio de 2025, é secretário da Justiça e Cidadania do Estado

trarem novos propósitos. Nos dois casos, segundo ele, o trabalho tem papel central, porque reduz o tempo de ociosidade e traz dignidade. “Sempre digo que o trabalho torna a pessoa melhor, torna o outro melhor e torna o mundo melhor”, acrescenta. “Aprendi a importância do trabalho com o meu pai, que começou a vida no Brasil vendendo tecidos, depois teve uma junta de bois e, com esforço e apoio de outras pessoas, teve oportunidades para prosperar”, diz.

O pai de Valdemar é cooperado da Coopavel e a família atua na pecuária e na produção de milho e soja na região Oeste do Paraná. Quando o filho decidiu estudar na capital, levou na bagagem coragem e poucos recursos. Valdemar

tinha 17 anos quando se mudou para Curitiba para entrar na universidade. Morou na Casa do Estudante, formou-se em Informática pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) em 1995 e em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), tendo sido aprovado na OAB-PR em 1997. Após as duas graduações, cursou mestrado em Direito Econômico e Social (2004) e tem especializações em Direito Empresarial (2000), Direito Tributário e Processo Tributário (1999), também na PUC.

Como professor, atuou na Escola Superior da Magistratura Federal do Paraná (Esmafe-PR) e lecionou na área do Direito Empresarial Aplicado na Faculdade da Indústria (IEL) e Direito Civil e Direito



Com a família: união é uma das marcas fortes da trajetória de Valdemar

Agrário na Unicuritiba. Quem caminha mais perto dele sempre o encontra com novos livros e ideias, sem deixar de lado outras paixões, como a família (os pais vivem em Cascavel e são frequentemente visitados), a agricultura e a vontade de aprender e de produzir.

A política, segundo ele, é também uma maneira de retribuir o que Deus dá. “Como disse o papa Francisco, a política é uma das mais elevadas formas de caridade”, cita. “É também um fardo”, acrescenta, e “o político está sujeito a muitas críticas”. Mas, desde o começo, o cascalense busca na fé em Deus e em conselhos de pessoas próximas o melhor caminho. Também espelha-se em figuras como o Papa João

Paulo II, os ex-ministros britânicos Winston Churchill e Margaret Thatcher, além de Thomas More e São Luís, rei da França, conhecido por seu amor a Deus e à justiça.

Na atualidade, Valdemar indica o Paraná como modelo para o Brasil e afirma que as cooperativas são exemplo na geração de emprego e renda. Ele critica políticas que tornam o cidadão dependente do Estado e que não incentivam o trabalho. “O Brasil é o país mais rico do mundo, tira duas a três safras por ano, não tem terremotos e outros problemas, como guerras, mas os maus políticos têm tirado muito do povo brasileiro”, afirma. “É preciso que as boas pessoas venham para a política.”



Em recente visita ao amigo Dilvo Grolli

QUEM É VALDEMAR BERNARDO JORGE?

- Nasceu em 3 de novembro de 1974 em Cascavel (PR), um domingo
- Filho de Cludemiro e Natália, migrantes portugueses, tem duas irmãs, Vergínia e Viviane
- É casado com a advogada Luciana e tem três filhas, Gabriella, Laura e Marianna
- Ocupou três secretarias no Governo do Paraná - Planejamento e Projetos Estruturantes (2019-2022), Desenvolvimento Sustentável (2023-2024) e, desde maio de 2025, é secretário de Estado da Justiça e Cidadania
- É também agricultor, empresário, advogado, político e foi professor
- Presidiu o partido Republicanos no Paraná de 2017 a 2023 e hoje é filiado ao partido Novo

SOLUÇÕES ABREM NOVOS CAMINHOS À FRUTICULTURA



Equipes participantes, com representantes das entidades organizadoras e jurados

O futuro da fruticultura no Oeste do Paraná ganhou novos contornos recentemente com a realização do Hackathon Fruit Cultura, promovido pelo Espaço Impulso/Coopavel em parceria com Itaipu Parquetec, Crea-Paraná, Sebrae, IDR-Paraná, AcicLabs, Unioeste, Fundetec, Iguassu Valley e Biolabore. A equipe vencedora, Root & Fruit, apresentou a solução TraceFarm e conquistou o primeiro lugar em uma maratona que reuniu 19 participantes, divididos em sete times, em 30 horas de trabalho.

O hackathon integra o Programa Fruit Cultura, criado para diversificar a matriz agrícola da região e fortalecer a fruticultura como alternativa de renda, ao lado de culturas já consolidadas, como grãos, avicultura e suinocultura. Duran-

te dois dias (sábado e domingo), os inscritos participaram de oficinas, mentorias, dinâmicas de grupo e validações práticas com especialistas, trabalhando madrugada adentro para transformar ideias em soluções aplicáveis ao setor, criando novas perspectivas à atividade na região.

O presidente da Coopavel, Dilvo Grolli, destacou a relevância do tema e a excelência da organização: “Essa região é uma das mais ricas do planeta. Assim como avançamos com os grãos, a suinocultura e a avicultura, a fruticultura pode ser um grande foco no futuro. Fico impressionado com o nível dos projetos e com o empenho de todos os participantes. A organização e o tema escolhidos mostram que estamos no caminho certo”, afirmou Dilvo, in-



Dilvo entrega prêmio à equipe vencedora

centivando os jovens a persistir em seus sonhos e investir em inovação.

TRÊS EIXOS

Os projetos inscritos foram construídos em torno de três grandes eixos: produção e cultivo, com foco em aumento da produtividade e adaptação às mudanças climáticas; indústria e processamento, voltado à agregação de valor às frutas; e logística e comercialização, para otimizar distribuição e abrir mercados internacionais. As equipes apresentaram suas propostas em formato de pitch e foram avaliadas por critérios de inovação, aplicabilidade, impacto e escalabilidade. Ao todo, R\$ 8 mil foram distribuídos em prêmios: R\$ 4 mil para a equipe Root & Fruit, R\$ 2,4 mil para a segunda colocada, Horticultura, e R\$ 1,6 mil para a terceira, Fruto Certo.

SOB PRESSÃO

Gustavo Romagnoli Mazur, integrante da equipe Root & Fruit, ressal-

tou a experiência intensa de aprendizado: “Adoramos o evento. É incrível trabalhar sob pressão e aprender algo totalmente novo. Não conhecíamos nada sobre certificação e documentação na agricultura, mas com a ajuda dos mentores, conseguimos desenvolver nosso projeto. Foi uma experiência inesquecível”.

Felipe Demário da Silva, integrante da equipe Horticultura, destacou a interdisciplinaridade do hackathon. “Foi algo muito diferente do que estamos acostumados em agronomia. Trabalhar em outra área, com a ajuda dos colegas e mentores, foi sensacional. Conseguimos desenvolver um trabalho de qualidade e fomos reconhecidos com o prêmio”. Por sua vez, Esdras Berger Furmanovicz, da equipe Fruto Certo, reforçou que participar do Hackathon Fruit Cultura foi sensacional. “As mentorias, palestras e toda a dinâmica do evento nos ajudaram a montar nosso projeto e conquistar o terceiro lugar”.

Para Emily Alves Geaquinto, analista de inovação do Itaipu Par-

quetec, o hackathon representa a colheita de um trabalho colaborativo. “A parceria entre Espaço Impulso, Itaipu Parquetec e Coopavel rende muitas sementes e frutos. Nosso propósito é transformar tecnologia, inovação e bem-estar social. Trabalhar com educação e empreendedorismo nesses jovens cumpre um papel importante tanto no presente quanto no futuro.

Com os parceiros certos, sempre vamos longe, diz Aranay Santos Ribeiro, representante do Crea Júnior Paraná, que agradeceu a oportunidade de vivenciar um ambiente transformador. Com ideias assim, podemos mudar realidades e fortalecer toda a cadeia produtiva”. O coordenador de Inovação e do Espaço Impulso, Kleber Angelossi,

agradeceu a colaboração de todos e destacou a qualidade das soluções apresentadas aos inúmeros desafios apresentados. “Como afirmou o presidente Dilvo, a produção de frutas em escada comercial poderá, no futuro, ser tão importante ao Oeste como outras que fazem, hoje, o Oeste uma referência mundial ao setor”.

PARCEIROS E JURADOS

O Crea-PR esteve presente em todas as etapas, desde o planejamento até a execução do hackathon, com acompanhamento do presidente Clodomir Luiz Ascari, do gerente regional Geraldo Canci e da assessora de Inovação Tatiana Breda. Sebrae, IDR-Paraná, AcicLabs, Unioeste, Fundetec, Iguassu Valley e Biolabore



Tatiana entregou cheque à equipe vice-campeã

também contribuíram com mentorias e participaram da banca avaliadora, formada por Emerson Durso, gestor de projetos do Agrogênero Sebrae; José Lindomir Pezenti, gerente do IDR-Paraná de Cascavel; Rogério Aver, vice-presidente do Iguasu

Valley e gerente de TI da Coopavel; Frederico Lovato, gestor da Incubadora Fundetec; e Vinícius França, gestor de Inovação AcicLabs. A facilitação das atividades ficou a cargo de Emily Alves Geaquinto, analista de inovação do Itaipu Parquetec.



Integrantes da banca julgadora dos trabalhos



O gerente do IDR-Paraná, em Cascavel, Lindomir Pezenti, com equipe que ficou em terceiro lugar

A FORÇA QUE VEM DE DENTRO

A força que vem de dentro. Esse é o tema escolhido para a 38ª edição do Show Rural Coopavel, agendada para o período de 9 a 13 de fevereiro de 2026, em Cascavel, no Oeste do Paraná. O anúncio oficial acaba de ser feito durante reunião de diretores e coordenadores de áreas, no Espaço Impulso.

O presidente Dilvo Grolli diz que a referência central é à força interior, determinante em muitos momentos e situações da vida de toda pessoa. E, diante da natureza e das circunstâncias que costumam influenciar diretamente a atividade e os resultados no campo, essa força se torna ainda mais imprescindível. O tema e as peças que serão criadas para divulgar o evento foram apresentados pela agência que atende o Show Rural.

Dilvo destacou uma das ca-



Reunião de coordenadores debate ações ao próximo Show Rural

racterísticas centrais do Show Rural, de sempre inovar e focar na superação, para, ao longo de tantos anos, fazer dele sucesso no Brasil e também no exterior. O coordenador-geral, Rogério Rizzardi, falou de algumas das principais obras em execução e melhorias em andamento, como as ampliações do Espaço

Impulso, hub do agro mantido em parceria com o Itaipu Parquetec, do prédio da administração e também do pavilhão da agricultura familiar.

COMUNICAÇÃO

A reunião detalhou aspectos ligados à comunicação, com os jornalistas Fernando Lopes e Jean Paterno. Lopes deu dicas de como a equipe organizadora deve se portar na recepção das milhares de pessoas que, diariamente, visitam o parque para conhecer as novidades da mostra de tecnologia. Jean, por sua vez, assessor da Coopavel e do Show Rural, passou recomendações que podem ajudar a potencializar desempenho e resultado dos diretores e coordenadores em entrevistas à imprensa.



Dilvo explica motivos do tema



Rogério Rizzardi dá boas vindas aos representantes das empresas

PRIMEIRA REUNIÃO COM MONTADORAS

Diretores e representantes de mais de 90 empresas especializadas na montagem de estandes, provenientes dos mais diferentes cantos do País, participaram no início de outubro, de reunião organizada pela coordenação do Show Rural Coopavel. O encontro é tradicional e marca uma das fases decisivas do pré-evento, que neste ano será desenvolvido de 9 a 13 de fevereiro, no parque tecnológico da cooperativa, em Cascavel, no Oeste do Paraná.

Aberta pelo coordenador geral, o agrônomo Rogério Rizzardi, a reunião teve por finalidade o alinhamento de normas e procedimentos

que garantam a correta execução dos trabalhos, além de reforçar cuidados fundamentais para a segurança de todos os profissionais envolvidos. Um dos pontos tratados foi a revisão do regulamento geral, prazos, entrega de documentos e atualização de exigências técnicas.

Uma apresentação de equipe da Sesmet (Segurança e Medicina do Trabalho) passou uma mensagem importante sobre cuidados preventivos a acidente e utilização de equipes de segurança. A peça foi encenada, semanas atrás, junto às unidades do complexo industrial e também das filiais da Coopavel,

integrando um projeto de atenção e de valorização de colaboradores que ganha cada vez mais força junto à cooperativa.

MISSÃO

Rizzardi destacou que a reunião reforça a missão conjunta de preparar mais uma edição à altura da importância do Show Rural Coopavel. “Temos todos a responsabilidade de organizar um dos maiores eventos técnicos do agronegócio mundial. Cada detalhe faz diferença para garantir excelência, inovação e segurança a expositores e a visitantes”.

Além das orientações práticas, o encontro também estimulou o relacionamento e a integração entre os participantes. Muitas das empresas

presentes acumulam décadas de colaboração com o Show Rural, consolidando uma parceria de confiança que contribui diretamente para o sucesso e a credibilidade do evento, comenta a gerente Adriana Gomes.

Com o tema A força de que vem de dentro, a edição de 2026 vai reunir 600 expositores, os maiores de cada segmento da cadeia do agro brasileiro e mundial. A expectativa é reunir produtores rurais, técnicos, acadêmicos, mulheres e filhos de agricultores, além de diretores de empresas nacionais e estrangeiras, para um evento que é referência em qualidade, organização e que se transforma em palco a novidades e inovações para o agro. O Show Rural Coopavel abre o calendário anual brasileiro dos grandes eventos do setor.



As atividades foram realizadas no auditório do Paraná Cooperativo

COOPAVEL INICIA ABATE DE PEIXES DE PRIMEIRO INTEGRADO



O integrado Marcelo Haruo, que alojou 200 mil peixes em sua propriedade em Jesuítas

A Coopavel começou na última semana de setembro o abate do primeiro lote de peixes provenientes de um integrado. Até então, o frigorífico vinha processando apenas tilápias adquiridas de terceiros. O alojamento de 200 mil tilápias ocorreu em 21 de janeiro de 2025, distribuídas em quatro tanques. O início do abate aconteceu oito meses depois, com a retirada de um tanque de 45 mil peixes, cada um com peso médio de 880 gramas.

O produtor integrado Marcelo Haruo Sato, que é de Jesuítas, é o pioneiro do projeto e comemora os

primeiros resultados. “Estou feliz em participar desse novo momento da Coopavel, uma cooperativa que chega aos 55 anos com grandes contribuições para o fortalecimento do agronegócio no Oeste e no Sudoeste do Paraná. É um orgulho fazer parte dessa história e contribuir com uma iniciativa que tem muito potencial de crescimento”, afirma.

O presidente da Coopavel, Dilvo Grolli, lembra que a decisão de investir no setor foi resultado de um longo processo de análise. “Durante muitos anos, estudamos a possibilidade de atuar com a pis-

cicultura. Com o crescimento da demanda, entendemos que esse é um setor em plena expansão, do qual a Coopavel também queria participar. Hoje, a produção é destinada ao mercado brasileiro, mas, no futuro, a exemplo do que aconteceu com as proteínas de frango e suíno, vamos abrir caminho para exportar também a tilápia”.

CUSTOS MENORES

O gerente do Frigorífico de Peixe da Coopavel, Paulo César Dias Alves, destaca que a importância de a cooperativa ter integrados é enorme. “A Coopavel faz o ciclo completo com fornecimento do juvenil, ração, assistência técnica e medicamentos quando necessário, e conseguimos reduzir custos. Além disso, o controle sanitário é muito melhor, porque estamos em constante acompanhamento. Fazemos visitas quinzenais, avaliações, biometrias, pesagens, verificamos a qualidade e, se houver necessidade, aplicamos os tratamentos adequados. Isso garante um peixe de maior qualidade e fortalece a relação entre a cooperativa e o produtor”.

O frigorífico atinge produção de 15 toneladas por dia. A expectativa é que, com a conclusão da automatização prevista para fevereiro de 2026, a capacidade suba para 30 toneladas diárias. Atualmente, o Fripei-

xe produz filé congelado e resfriado, posta e tilápia inteira, atendendo clientes no Paraná, Rio Grande do Sul, São Paulo, Rio de Janeiro, Mato Grosso, Goiás e Tocantins.

RELEMBRANDO

A entrada da Coopavel na piscicultura foi consolidada

em dezembro de 2024, com a aquisição da Pescados Cas-cavel, frigorífico fundado em 2010 pela família Marmentini, em Centralito. A operação foi uma das maiores aquisições da história da cooperativa e marcou a chegada de uma nova proteína ao portfólio de carnes da marca, que ajuda a abastecer o Brasil e mais de 40 países.



Produção de filé resfriado em unidade que a cooperativa comprou em dezembro de 2024



Peso médio de cada tilápia é de 880 grama



Coopavel garante assistência técnica de qualidade ao criador

COOPAVEL SE INTEGRA A EVENTO QUE REÚNE MAIS DE CINCO MIL ALUNOS

A Coopavel esteve entre os destaques da Feira das Profissões 2025, realizada nos dias 25 e 26 de setembro, no Centro de Convenções e Eventos de Cascavel. O evento reuniu mais de cinco mil alunos do ensino médio e acadêmicos de diversas instituições de ensino, que tiveram a oportunidade de conhecer de perto o mercado de trabalho e as suas possibilidades.

Com a proposta de orientar, instigar e oferecer informações que auxiliam os jovens em suas escolhas profissionais, a feira conectou estudantes a empresas, universidades, entidades e agências de trabalho. Em dois dias de programação intensa, os visitantes tiveram contato com cursos técnicos, opções acadêmicas e oportunidades de estágio e emprego, aproximando a juventude das demandas reais do mercado de Cascavel, comenta o gerente de Recursos Humanos da Coopavel, Aguiel Waclawosky.

CONSTRUINDO O FUTURO

Pelo quarto ano consecutivo, a Coopavel marcou presença com um estande dinâmico e interativo no evento, que uniu aprendizado e diversão. Jogos como o



Recente edição foi sucesso

Quebra-Cabeça da Cooperação, o Jogo da Memória das Profissões e o Desafio do Recrutador estimularam raciocínio, concentração e espírito de equipe, além de transmitir informações sobre valores e áreas de atuação da cooperativa. Para tornar a experiência ainda mais acolhedora, pipoca e algodão doce foram oferecidos ao público. Segundo a coordenadora de Gente e Gestão da Coopavel, Claudia da Rocha, a participação reforça o compromisso da cooperativa com a formação das novas gerações de colaboradores e líderes de empresas, além de empreendedores. “Mais do que oferecer oportunidades de carreira, buscamos inspirar, orientar e mostrar

que a Coopavel é uma parceira na construção de futuros. Nosso objetivo é que cada jovem saia da feira mais preparado para tomar decisões importantes sobre sua trajetória profissional”, afirmou. Aguiel destaca que o evento amplia a missão da cooperativa de investir em pessoas. “Com sua presença, a Coopavel mostrou mais uma vez que investir em pessoas é investir em desenvolvimento”, ressalta o gerente. Organizada pela Prefeitura de Cascavel em parceria com instituições e empresas, a Feira das Profissões cresce a cada edição em número de jovens sensibilizados pelas dinâmicas ofertadas. Nessa edição, foram 40 expositores.

PROGRAMA DE ENGAJAMENTO CHEGA AO FRIGORÍFICO DE PEIXES

O trabalho de valorização profissional implantado pela Coopavel em suas unidades produtivas tem gerado importantes resultados à cooperativa, que em dezembro chega aos seus 55 anos de fundação. Dias atrás foi dado o início da implantação do Programa de Engajamento de Pessoas no frigorífico de peixes da Coopavel, que inicia efetivamente as atividades neste mês de outubro.

A convite do gerente da unidade, Paulo Cesar Dias Alves, o time de Gente e Gestão, coordenado por Claudia Luciana da Rocha, esteve no frigorífico para apresentar aos supervisores e encarregados os pilares do programa, seus objetivos e benefícios. A iniciativa, que ao longo de seis anos tem fortalecido o clima organizacional e potencializado o desempenho das equipes, agora passa a estar presente em todos os frigoríficos da Coopavel.

Paulo destacou a importância da integração de líderes no processo, enquanto a coordenadora Claudia reforçou os ganhos já alcançados pela co-



O gerente Paulo, a coordenadora Claudia e a equipe no início dos trabalhos

operativa com o programa. Supervisores e encarregados da unidade também participaram do encontro, assumindo juntos o compromisso de engajar pessoas e ampliar os resultados.

TALENTOS

A trajetória do Programa de Engajamento de Pessoas na Coopavel demonstra sua consolidação como uma ferramenta estratégica de valorização de talentos. A primeira implantação ocorreu no frigorífico de suínos, em setembro de 2019, seguida pelo frigorífico de aves, em julho de 2020.

Em janeiro de 2021, o programa chegou ao setor de matrizes e incubatório, ampliando-se então para a fábrica de fertilizantes da Coopavel, em junho de 2022. Agora, em outubro de 2025, é a vez do frigorífico de peixes receber a iniciativa, completando o ciclo de atenção aos setores ligados às proteínas.

Importante destacar, segundo Claudia da Rocha, que a unidade celebra a chegada do programa com entusiasmo, reconhecendo que colocar as pessoas no centro das decisões é, certamente, a chave para o sucesso.

PROJETO IMPULSO JOVEM COMPARTILHA APRENDIZADO



Alunos e instrutores inscritos no projeto

Nos dias 17 e 18 de setembro, a Coopavel promoveu mais uma edição das Trilhas de Desenvolvimento do Programa Impulso Jovem, iniciativa que acontece mensalmente na Unicoop (Universidade Corporativa da Coopavel). O projeto tem como finalidade fortalecer habilidades técnicas e comportamentais dos aprendizes, sempre em sintonia com a cultura organizacional da cooperativa, que em dezembro chegará aos seus 55 anos.

Dessa vez, o programa trouxe uma novidade que deu novo fôlego à proposta: os tutores foram convidados a participar ativamente das atividades ao lado dos aprendizes.

A ideia, apoiada pelos gerentes das indústrias e unidades da Coopavel, em Cascavel, reuniu 15 tutores de diferentes áreas: Friaves, Frisuínos, Show Rural, Unicoop, Gente e Gestão, Meio Ambiente, Coopclean, Indústria de Rações e filiais de São João, Cascavel e Espigão Azul.

A diversidade também marcou a presença dos tutores, que ocupam funções que vão de auxiliares e assistentes a analistas, encarregados, coordenadores, supervisores e gerentes. Esse engajamento coletivo reforçou o compromisso da Coopavel em integrar gerações, valorizar talentos e preparar profissionais para o futuro.

RECEPTIVIDADE

Uma pesquisa feita durante o encontro mostrou a receptividade da ação: 44% dos aprendizes disseram gostar e sugeriram que seja recorrente e 63% aprovaram, mas manifestaram o desejo de que seus próprios tutores estivessem mais presentes. Os números confirmam a relevância da iniciativa e indicam caminhos para aprimorar o formato.

Para a coordenadora de Gente e Gestão, Claudia da Rocha, o envolvimento dos tutores foi um ponto alto dessa edição. “Ao trazer os tu-

tores para perto, mostramos que o desenvolvimento é um compromisso de todos. Esse movimento amplia o vínculo entre aprendizes e suas equipes, gera troca de experiências e fortalece ainda mais a nossa cultura. É assim que construímos, juntos, a Coopavel do futuro”, pontuou Claudia.

O Impulso Jovem segue, assim, cumprindo seu papel de formar profissionais engajados e preparados, enquanto reforça a identidade da cooperativa. A presença dos tutores nesta edição foi um marco de integração, aprendizado e inspiração – e já deixou vontade de ser repetida.



Inúmeras atividades foram desenvolvidas



Uma das metas é formar profissionais engajados e preparados aos desafios e oportunidades do mercado

PRODUTORES E A BÊNÇÃO DAS SEMENTES



Produtores rurais da região do distrito de São João Oeste e comunidades vizinhas participaram de uma celebração eucarística especial na filial da Coopavel. A missa, que aconteceu pelo segundo ano consecutivo, teve como auge a bênção das sementes.

A celebração foi comandada pelo padre Olívio e foi prestigiada, entre outros, pelo presidente da Coopavel, Dilvo Grolli, pelo gerente de filiais Oeste Roberto Painelli e pelos diretores da Credicoopavel Paulo Arantes e Antonio Carlos Frediani, além de cooperados e colaboradores



Missa foi celebrada na filial do distrito de São João

da unidade cooperativa.

A bênção das sementes antecipou o plantio da safra de soja, uma das mais importantes commodities da região. “Temos muito a agradecer a Deus. Estamos em uma região de terras férteis, de pessoas trabalhadoras, de produções elevadas e de alta qualidade”, comentou o presidente Dilvo.

O gerente da Filial de São João do Oeste, Diego Carlo Maschiaro, entende que a missa colabora para integrar ainda mais os produtores rurais que têm a nobre missão de produzir alimentos. “Estamos muito felizes com essa iniciativa, que tem tudo para virar uma tradição na nossa unidade da Coopavel”, comentou ele.



O complexo industrial da Coopavel, na BR-277, saída para Curitiba

COOPAVEL APRIMORA AÇÕES AO CONSUMO CONSCIENTE DE ÁGUA



A proteção dos recursos naturais é uma prática comum no cotidiano da Coopavel, que tem complexo formado por 18 agroindústrias. Atenta à legislação e às mudanças climáticas, a cooperativa passa a adotar novas posturas para combater o desperdício e tornar o consumo de água, em toda a sua estrutura, espalhada por 21 municípios, ainda mais consciente e responsável. É disso que tratou reunião na manhã de sexta-feira, 3, entre o presidente Dilvo Grolli, a engenheira ambiental Lucimar Novaes e gerentes de indústrias da Coopavel.

“Sempre nos preocupamos com o meio ambiente e os seus recursos, principalmente a água. Todos somos responsáveis pela correta e cautelosa utilização desses recursos, fundamentais para o desenvolvimento de nossas atividades. Por isso, nosso foco passa a ser ainda mais intenso em aspectos associados ao meio ambiente, bem-estar animal, produção de insumos biológicos, e proteínas animais e em nossa relação de respeito e confiança com a sociedade”, comentou Dilvo na abertura dos trabalhos. O novo projeto para consumo ainda mais criterioso de água



BASF
We create chemistry

QUANDO TEM CONTROLE DE QUALIDADE, TEM ESSE SELO.



Sempre que ver esse selo nas sacarias de suas sementes, saiba que é a garantia de um Tratamento de Sementes Industrial de qualidade. O Selo Seed Solutions da BASF é concedido apenas aos sementeiros parceiros que seguem critérios técnicos rigorosos, com controle de qualidade em cada etapa do processo. É a prova de um TSI feito com excelência, responsabilidade e foco no alto desempenho das sementes, desde o início.

Confira os testes realizados:



Testes Físicos
Emissão de poeira
Fluidez
Plantabilidade



Testes Químicos
HPLC: avalia a quantidade mínima exigida de ingrediente ativo aplicado



Sustentabilidade Operacional
Meio ambiente, Saúde e Segurança.

BASF Soluções para Agricultura.
Juntos pelo seu Legado.

BASF
We create chemistry

passa pela produtividade e se baseia em parâmetros técnicos para a busca de eficiência, além de monitoramento constante.

Lucimar comentou que entre os desafios para as indústrias estão o atendimento à legislação, alta demanda por água, riscos de escassez hídrica, altos custos para captação e tratamento de água, além dos custos com destinação de efluentes. Atualmente, a Coopavel conta com um sistema de fornecimento de água composto por captação subterrânea, por meio de poços profundos.

A engenheira ambiental Lucimar Novaes também falou sobre legislação e os instrumentos da Política Nacional de Recursos Hídricos, como outorga e Sistema Estadual de Informações de Recursos Hídricos. A Coopavel observa ainda um Plano

de Segurança da Água, que viabiliza a oferta de um insumo de qualidade e seguro para consumo, sempre observando requisitos técnicos e sanitários de processos industriais.

REUSO

A reutilização de água é uma necessidade crescente e um cuidado considerado importante diante dos atuais riscos hídricos. Mas empregar a técnica do reuso precisa considerar questões legais e técnicas, entre eles onde e como utilizar corretamente essa água, considerando sua qualidade final.

O aspecto central de todo esse projeto que passa a ganhar corpo na Coopavel é a utilização ainda mais responsável desse recurso tão precioso à vida e também às ativi-

dades econômicas indispensáveis ao estilo de vida atual”, comentou o presidente Dilvo.

Lucimar afirmou aos gerentes que há apenas dois meios para atender ao crescimento da demanda e à necessidade de produção sustentável considerando o recurso água: aumentando-se os investimentos para

ter acesso a mais água ou reduzindo-se o consumo por meio do combate ao desperdício e uso racional desse mineral. “Esse é um tema dos mais relevantes e que exige administração compartilhada, conhecimento, gestão, proatividade, previsibilidade e monitoramento”, enumerou o presidente Dilvo.



A engenheira ambiental Lucimar Novaes apresentou números de produção e consumo de água pela cooperativa



O presidente Dilvo fala sobre combate a desperdício e uso racional



Gerentes de unidades industriais participaram

Você SABIA?



Matrizeiro de Aves Salto Portão

Gesebel Laise Wisniewski
Médica Veterinária #139

Você sabia que nos Matrizeiros, a sanidade é a base de todos os processos?

É nesse ambiente que a saúde das aves é monitorada de forma rigorosa para garantir que cada etapa da produção aconteça com segurança.

Um dos pilares desse trabalho é a vacinação preventiva, que protege as aves contra doenças e reduz riscos para a saúde animal e humana. Além disso, práticas como o manejo adequado, o controle da biossegurança e a vigi-

lância sanitária constantes são fundamentais não apenas para a saúde do plantel, mas também para a sustentabilidade econômica da produção.

Quando bem aplicadas, as medidas de sanidade e biossegurança reduzem significativamente as perdas, seja por doenças, queda na produtividade ou aumento de custos com tratamentos. Isso permite aproveitar melhor o potencial das aves, manter a produção estável e transformar os investimentos realizados em

resultados mais eficientes e rentáveis para toda a cadeia avícola.

Manter padrões rigorosos de sanidade e biossegurança não é apenas uma boa prática, mas uma responsabilidade de todos os envolvidos na cadeia avícola. Ao seguir essas diretrizes com comprometimento e consistência, garantimos não apenas a saúde dos plantéis, mas também a confiança do mercado, a segurança alimentar e a competitividade do setor como um todo.



Administração Avicultura

Isabela Sanches Bueno
Médica Veterinária Sanitarista #140

Ao pensar sobre a produção de frangos de corte, logo vem à mente a eficiência e o rendimento do lote. Entretanto, existe um ponto importante dentro desse processo: as condenas no abate, a qual está ligada à saúde das aves. Durante o abate, ocorre a inspeção oficial, a qual avalia a qualidade da carcaça e determina se possui alguma restrição. Essa restrição chamamos de condena, que pode ser total (ave inteira descartada) ou parcial (apenas uma parte descartada). E o que está relacio-

nado à saúde das aves? O manejo do lote.

Proporcionar boa ambiência no interior do galpão é imprescindível para evitar problemas respiratórios, bem como o manuseio dos animais ser realizado de forma calma, evita arranhões entre eles, os quais podem ser portas de entradas para diversas infecções. O manejo adequado da cama evita a formação de calos nos pés, condena esta que gera altos índices de descartes.

Além disso, o cumprimento

do protocolo do jejum pré-abate evita contaminações gastrointestinais na planta frigorífica. Vale ressaltar que os procedimentos de biossegurança são de extrema importância para obtermos um plantel livre de intercorrências. Frente a isso, atuo como sanitarista fabril, acompanhando os índices de condenas e correlacionando com as melhorias no campo, para cada vez mais alcançarmos o sucesso na produção.



RECEITAS COM COOPAVEL



MACARRÃO CREMOSO COM BACON E LINGUIÇA TOSCANA

INGREDIENTES

- 100 g de Bacon Coopavel
- 200 g de Linguíça Toscana Coopavel
- ½ cebola
- 2 dentes de alho picados
- 1 xícara e ½ de macarrão (penne ou parafuso)
- 1 xícara de molho de tomate
- 1 xícara de leite
- 2 colheres de sopa de requeijão
- ¼ de xícara de queijo muçarela ralado
- ½ caixa de creme de leite
- Sal, pimenta e salsinha a gosto

MODO DE PREPARO

- Na panela de pressão, coloque o Bacon Coopavel picado e a Linguíça Toscana Coopavel, já fora da capa, e refogue até dourar.
- Adicione cebola e alho picados e deixe dourar.
- Na mesma panela, junte o macarrão, molho de tomate, leite, sal e água até cobrir. Tampe e, depois que pegar pressão, deixe cozinhar por 3 minutos.
- Desligue o fogo e espere a pressão sair.
- Abra a panela, coloque requeijão, queijo ralado, creme de leite e a salsinha pra finalizar.



SANDUÍCHE DE FRANGO COREANO

INGREDIENTES

- FRANGO**
- 2 Filés de Peito de Frango Coopavel
- 1 colher de sopa de shoyu
- 1 colher de chá de gengibre ralado
- 1 dente de alho picado
- 1 colher de sopa de amido de milho
- 1 ovo
- ½ xícara de farinha de trigo
- Óleo
- MOLHO**
- 2 colheres de sopa de ketchup
- 1 colher de sopa de shoyu
- 1 colher de sopa de açúcar
- 1 colher de chá de azeite de oliva
- 1 colher de chá de vinagre
- Pimenta a gosto

MONTAGEM

- 2 pães de hambúrguer
- 4 colheres de sopa de maionese
- Repolho ralado

MODO DE PREPARO

- Tempere o Filé de Peito de Frango com shoyu, gengibre e alho. Deixe marinando por 15 minutos.
- Corte os filés e passe no amido de milho, no ovo batido e depois na farinha.
- Numa panela com óleo bem quente, frite os filés até dourar.
- Tire do óleo e deixe escorrer num prato com papel toalha.
- Para o molho, misture ketchup, shoyu, açúcar, azeite e vinagre em uma panela e leve ao fogo. Adicione amido dissolvido em água para engrossar.
- Com o molho pronto, coloque o frango frito na mesma panela e misture bem.
- Para a salada, misture o repolho picado com maionese e ajuste o sal.
- Finalize montando o sanduíche com o frango e a salada de repolho.

**PRA TODA
HORA**

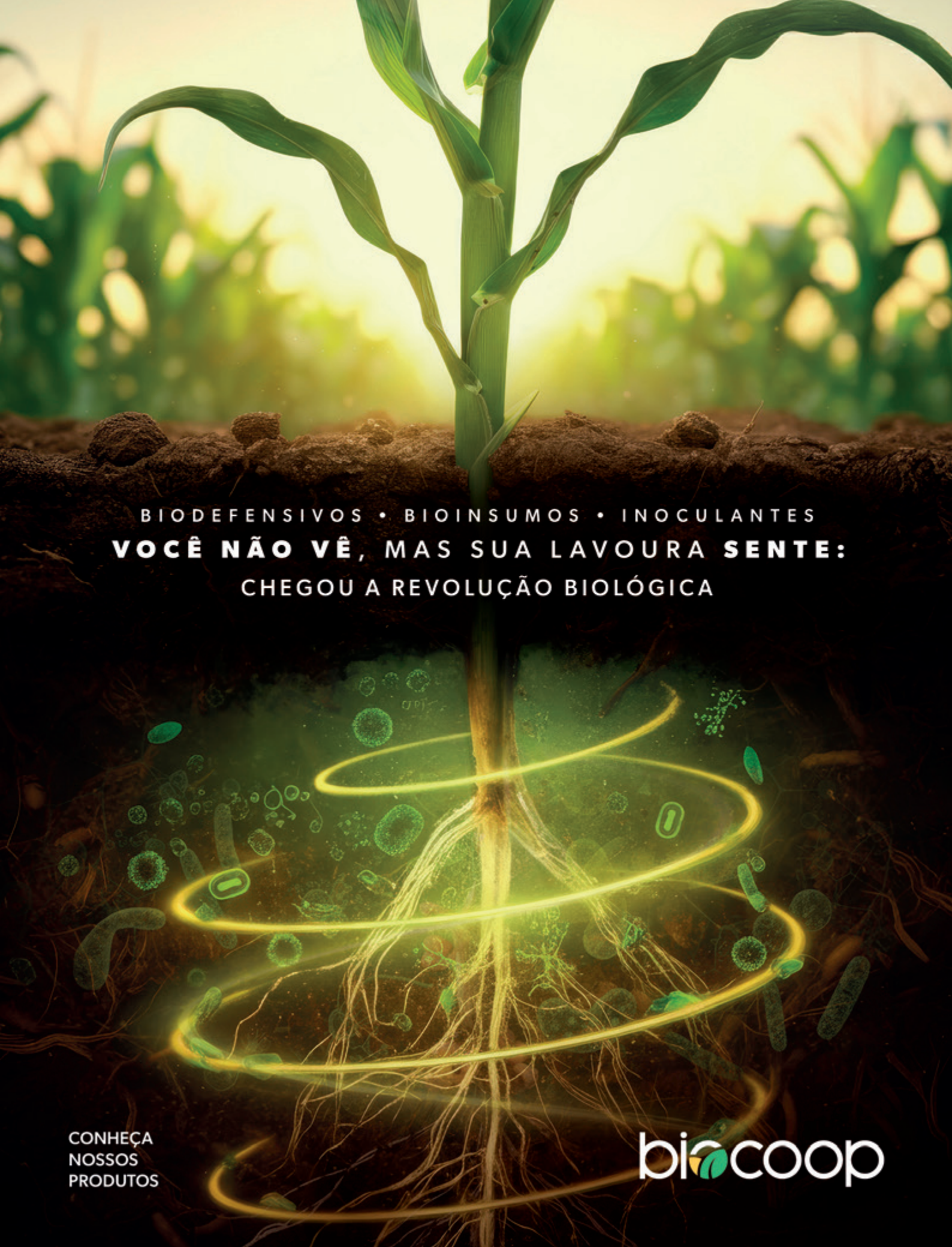


COOPAVEL



@COOPAVELALIMENTOS

**MAIS SABOR E PRATICIDADE
PARA SUA ROTINA**



BIODEFENSIVOS • BIOINSUMOS • INOCULANTES
VOCÊ NÃO VÊ, MAS SUA LAVOURA SENTE:
CHEGOU A REVOLUÇÃO BIOLÓGICA

CONHEÇA
NOSSOS
PRODUTOS

biocoop